



TRAGÉDIA

Morte por metanol na BA

Confirmada a morte de uma das sete vítimas internadas por intoxicação com metanol em festa de noivado no interior da Bahia

» JÉSSICA ANDRADE

A Secretaria de Estado da Saúde da Bahia (Sesab) confirmou, ontem, que uma das sete vítimas intoxicadas por metanol no interior do estado morreu na última sexta-feira (2). A vítima, identificada como Vinícius Oliveira Vieira, de 31 anos, estava internada no Hospital Couto Maia, em Salvador, desde segunda-feira (29), e não resistiu às complicações decorrentes da intoxicação.

Ao todo, sete pessoas foram intoxicadas com o metanol no interior baiano. Seis das vítimas consumiram drink com vodca em uma festa de noivado. Vinícius comprou bebida alcoólica no mesmo depósito, no dia anterior, e não estava no evento. Ele foi a primeira pessoa a passar mal.

De acordo com a Sesab, quatro das vítimas da intoxicação receberam assistência na rede de saúde do próprio município e já tiveram alta, enquanto três, em estado mais grave, foram encaminhadas para o hospital da capital baiana. Além do homem morto, os outros dois pacientes seguem internados.

Conforme as informações da secretaria do estado baiano, uma perícia técnica constatou a presença de metanol em bebidas destiladas consumidas pelas vítimas. Além disso, “análise

laboratorial confirmou a presença de metanol nas amostras de sangue” dos pacientes. A pasta disse que, em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde de Ribeira do Pombal, “adotou imediatamente o protocolo” recomendado pelo Ministério da Saúde para casos do tipo.

Diante do episódio no município baiano, o Ministério da Saúde disse que reforçou, na quarta-feira (31), o estoque da Bahia com o envio de mais 100 unidades do antídoto fomepizol, usado para reverter a intoxicação por metanol, totalizando 318 ampolas de etanol e 206 unidades de fomepizol.

De acordo com o órgão, todos os estados estão abastecidos com os insumos necessários para o tratamento do quadro e que “acompanha em todo o país as notificações de intoxicação por metanol e mantém monitoramento ativo junto aos estados por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs)”.

De acordo com informações do ministério, até o momento, houve 74 casos de intoxicação por metanol no Brasil, com 25 óbitos.

Em entrevista à TV Bahia, o subsecretário da Sesab, Paulo Barbosa, afirmou que comprar as bebidas no mesmo estabelecimento é a única ligação entre Vinícius e as outras seis pessoas intoxicadas.

“O que havia em comum em relação às duas histórias, a do indivíduo que fez consumo isolado e o grupo que estava nessa festividade, é que ambos consumiram a mesma bebida — um determinado tipo de vodca, vendida pelo mesmo distribuidor. Esse foi um elo de ligação entre as duas situações”, detalhou.

A Polícia Civil e a Vigilância Sanitária investigam as circunstâncias da intoxicação, incluindo a origem e procedência da bebida consumida. O laudo pericial, emitido pelo Departamento de Polícia Técnica (DPT), confirmou a presença de metanol em bebidas alcoólicas apreendidas no depósito da cidade e nas amostras de sangue dos hospitalizados. O metanol é uma substância altamente tóxica, capaz de provocar intoxicação grave, lesões severas e risco de morte.

Após a divulgação do resultado, a Prefeitura de Ribeira do Pombal determinou a proibição temporária da comercialização e do consumo de bebidas alcoólicas destiladas. A proibição segue até o dia 5 deste mês. A fiscalização do cumprimento da medida está a cargo da Vigilância Sanitária Municipal, com apoio da Guarda Civil. Caso a regra seja desobedecida, podem ser aplicadas interdições cautelares, apreensão e inutilização de produtos, além de sanções previstas em lei. (Com Agência Estado)

Reprodução/Redes Sociais



Vinícius Oliveira Vieira, 31, estava internado no Hospital Couto Maia em Salvador



“O que havia em comum em relação às duas histórias, a do indivíduo que fez consumo isolado e o grupo que estava nessa festividade, é que ambos consumiram a mesma bebida”

Paulo Barbosa, subsecretário da Sesab

Mineiros mortos em SC

» IVAN DRUMMOND
» WELLINGTON BARBOSA

Famíliares confirmaram a morte dos quatro mineiros que estavam desaparecidos em Santa Catarina. A informação foi repassada à família por meio da Polícia Civil catarinense. A mãe de um dos rapazes e uma prima de outro jovem confirmaram os óbitos.

Desde o último domingo (28), a Polícia Civil investigava o desaparecimento de quatro amigos, três do sul de Minas e um do interior de São Paulo, que estavam em São José, na Região Metropolitana de Florianópolis. As vítimas são: Bruno Máximo da Silva, de 28 anos, de Guaraniópolis (MG); Guilherme Macedo de Almeida, de 20 anos, de Guaraniópolis (MG); Daniel Luiz da Silveira, de 28 anos, de Guaxupé (MG); e Pedro Henrique Prado de Oliveira, de 19

anos, nascido em Araraquara (SP). Os familiares dos jovens contaram que os eles foram para Santa Catarina em busca de oportunidades de trabalho. Os quatro moravam juntos e trabalhavam como garçons.

A mãe de Pedro Henrique, Sílvia Prado de Oliveira, confirmou a morte do filho. Já uma prima de Daniel Luiz, que não quis se identificar, também afirmou que a família recebeu a notícia. “Infelizmente recebemos agora há pouco a informação de que foram encontrados sem vida”, relatou.

Os últimos contatos dos jovens com as famílias ocorreram no fim de semana anterior ao desaparecimento. Bruno deixou dois filhos, de 1 e 3 anos. No caso de Guilherme, as últimas mensagens foram enviadas à mãe na noite de sábado. Ele informou que havia acabado de chegar a uma praia acompanhado de Daniel. Desde então, não houve mais contato.

Boatos que circularam nas redes sociais apontavam que os jovens teriam sido mortos por uma facção criminosa, mas a Polícia Civil catarinense não confirmou oficialmente essa versão. A irmã de Guilherme, Laís Almeida, disse que o irmão havia conseguido um novo emprego em uma empresa de maquinário pesado e começaria a trabalhar amanhã. “Meu irmão era trabalhador, honesto e não tinha envolvimento com o crime. Ele não teria ido para lá se não fosse para trabalhar”, afirmou.

Em nota, a Polícia Civil informou que já apurava o desaparecimento dos jovens quando foi acionada para uma ocorrência de encontro de corpos. E, agora, aguarda a conclusão dos laudos dos exames de necropsia e dos procedimentos formais de identificação das vítimas.

CALOR EXTREMO

No RJ, 2,6 mil atendimentos

As altas temperaturas que atingem o Sudeste do país estão afetando fortemente os moradores do Rio de Janeiro. A onda de calor tem pressionado o atendimento das redes de emergência do estado fluminense. Conforme levantamento divulgado, ontem, pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), as 27 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da rede estadual registraram 2.624 atendimentos relacionados aos sintomas de exposição excessiva ao calor entre 14 de dezembro de 2025 e 2 de janeiro de 2026.

O alerta foi encaminhado aos 92 municípios do estado pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, diante do cenário de calor extremo que se mantém desde antes do Natal. O maior volume diário de atendimentos ocorreu em 26 de dezembro, quando 193 pessoas procuraram UPAs com queixas associadas às altas temperaturas. Outros picos foram anotados em 21/12 (192 atendimentos), 16/12 (188), 30/12 (180) e 31/12 (134).

Uma nova ressaca está para

Tomaz Silva/Agência Brasil



Cariocas e turistas aproveitam o sol em praia no Rio de Janeiro

chegar às praias do Rio neste fim de semana devendo se estender até segunda-feira. As ondas podem variar entre 2,5m e 3m desde a tarde de sábado. O alerta feito pelo Centro de Operações e Resiliência da Prefeitura do Rio (COR-Rio) é com base no Aviso de Ressaca para a Orla da Cidade emitido pela Marinha do Brasil.

Essa é a segunda ressaca do ano. Na primeira, que começou na tarde de quarta-feira e terminou às 6h de sexta-feira (1º), as ondas atingiram 2,5 metros de altura e tiveram grande impacto. O Corpo de Bombeiros realizou 1.167 salvamentos nas praias do Rio. (Com informações da Agência Brasil)



EDIÇÃO Nº 1034 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

4 DE JANEIRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



PRINCIPAL MANUTENÇÕES

EMPRESA REFORÇA COMPROMISSO COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA

A **Principal Manutenções**, empresa das **Organizações PaulOOctavio** especializada em serviços de conservação predial, acaba de inaugurar sua sede, consolidando um novo momento de expansão e modernização. Com estrutura mais ampla, tecnológica e estrategicamente localizada no Setor Hoteleiro Norte, o espaço foi planejado para oferecer mais agilidade no atendimento a clientes corporativos, residenciais e institucionais.

A **mudança reflete o crescimento contínuo da empresa**, que há anos atua na manutenção elétrica, hidráulica, predial e preventiva dos empreendimentos do grupo, além de atender a demandas técnicas de alta complexidade, como explica o diretor Fernando Farias. A nova sede permite integrar equipes e otimizar processos, garantindo respostas rápidas e maior eficiência.

Com **padrões rigorosos de segurança, equipes treinadas e investimento** constante em inovação, a Principal Manutenções reafirma seu compromisso com a excelência, confiabilidade e atendimento de qualidade. A empresa segue empenhada em entregar soluções completas em manutenção, preservando o valor dos imóveis e assegurando bem-estar a milhares de usuários nos empreendimentos PaulOOctavio e em clientes contratados.

www.paulooctavio.com.br